

COLÉGIO DIMENSÃO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

EDUCAÇÃO INFANTIL

Navegantes/2024

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	05
1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	
1.1 Nome da Unidade Escolar.....	06
1.2 Endereço.....	06
1.3 Evolução dos atos normativos da Unidade Escolar.....	06
1.4 Fundamentos legais do P.P.P.....	07
1.5 Atos normativos.....	07
2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO.....	07
2.1 Histórico contextualização no espaço e tempo.....	07
2.2 Estrutura física da escola.....	07
2.2.1 Planta baixa.....	08
2.3 Números de alunos da escola.....	09
3 CONCEPÇÃO FILOSÓFICA E PEDAGÓGICA.....	09
3.1 Concepção e educação.....	09
3.2 Filosofia da Unidade Escolar.....	09
3.3 Princípios norteadores.....	10
3.3.1 Objetivos específicos da educação infantil.....	10
3.3.2 Conhecimento.....	11
3.3.3 Avaliação da aprendizagem.....	11
3.3.4 Mobilidade.....	11
4 PERFIL DO SUJEITO DO PROCESSO EDUCATIVO.....	12
5 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	12
5.1. Do sistema de segurança.....	12
5.2 Da faixa etária.....	13
5.3 Do horário.....	13
5.4 Da alimentação.....	13
5.5 Do calendário escolar.....	13
5.6 Das aulas extras.....	14
5.7 Da educação física.....	14
5.8 Das aulas de inglês.....	14

5.9 Da agenda escolar.....	14
5.10 Das pessoas autorizadas a buscar a criança.....	15
5.11 Das comemorações de aniversários.....	15
5.12 Da gestão participativa.....	15
5.13 Do conselho escolar.....	15
5.14 Do envolvimento das famílias.....	16
5.15 Acolhimento inicial.....	16
5.16 Reunião de pais.....	17
5.17 Eventos e festividades.....	17
6. ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO.....	17
6.1 A criança.....	17
6.2 O currículo.....	18
6.3 O currículo na educação infantil.....	19
6.4 Dos campos de experiência.....	20
6.5 A proposta pedagógica.....	23
6.6 Metodologia.....	24
7. ATENDIMENTO À MOBILIDADE E DIVERSIDADE.....	27
8. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	28
8.1 A documentação pedagógica.....	28
9. FUNDAMENTOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA, COMPARTILHADA E PARTICIPATIVA.....	29
10. DA FORMAÇÃO CONTINUADA.....	29
11. AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DOS RESULTADOS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	30
12. ORGANIZAÇÃO DE RECURSOS E ESPAÇOS FÍSICOS.....	31
12.1 Descrição dos espaços e materiais.....	31

13. PLANO DE AÇÃO.....	31
14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	33

INTRODUÇÃO

Percebendo a necessidade de se buscar um caminho a seguir para o bom desenvolvimento do colégio no contexto social e pedagógico elaboramos o Projeto Político Pedagógico.

O presente documento foi fruto de estudos e discussões, contou com a participação de pais, professores e demais funcionários do Colégio Dimensão.

As discussões e os estudos desenvolvidos sobre o processo ensino aprendizagem foram necessários e imprescindíveis para a consolidação de nosso PPP. Também teve como finalidade contribuir para o conhecimento e esclarecimento das recentes mudanças ocorridas no sistema educacional, e ao mesmo tempo orientar e subsidiar os professores, numa proposta construtiva/interacionista em que o principal objetivo é o desenvolvimento do aluno.

Assim procuramos transformar o Colégio Dimensão para que o processo educativo se torne uma experiência desafiadora, socializante e plena de interação capaz de desenvolver a cidadania em nossos alunos e refletir-se na comunidade em que estão inseridos.

A Educação Infantil assume a cada dia maior importância como período privilegiado para o desenvolvimento humano. É nessa etapa da vida que as crianças desenvolvem habilidades básicas e iniciam o processo de construção da identidade, da autonomia e de sua inserção social.

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 Nome da Unidade Escolar

Colégio Dimensão

Mantenedor: Jardim de Infância Bambino

1.2 Endereço

Rua: Efeuzina Gaya, 332

Bairro: Centro

Município: Navegantes – SC

Cep: 88370432

Telefone: (47) 3342-2424 (47) 98870-7991

Email: colegiodimensaosc@colegiodimensaosc.com.br

1.3 Evolução dos atos normativos da Unidade Escolar

O Jardim de Infância Bambino foi fundado no dia 10 de fevereiro de 1986, em sede alugada pelo período de 6 anos, pelas sócias proprietárias Martinha Corrêa da Silva e Rosana Fatima Gaya. A Educação Infantil foi autorizada pelo CEE, através da portaria nº 442/93- CEE.

Após a construção da sede própria com 2 pavimentos e 7 salas de aula, iniciamos o Ensino Fundamental I no ano de 1993, através da Portaria nº163/93.

Em 1999, iniciamos a construção da quadra esportiva, sala para biblioteca, laboratório de ciências e mais 2 salas de aula, foi solicitado a autorização para o funcionamento do Ensino Fundamental II, através da Portaria E.054, SED de 11.07.2001.

Em 2023 solicitamos a implantação do ensino médio de forma gradativa. Parecer nº048 – 30/03/2004 Decreto nº 1.692- 26/04/2004. Essa história educacional de sucesso não foi construída de um dia para o outro, como todo processo de crescimento e amadurecimento, o Jardim de Infância Bambino, hoje o Colégio Dimensão é o resultado de muito trabalho, empenho,

competência e especialmente do envolvimento de muitas pessoas altamente comprometidas com a educação.

1.4 Fundamentos legais do P.P.P.

1.5 Atos Normativos

- Lei nº 9394/96 – CNE – Art. 12.
- Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB.
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI (2010)
- Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017)
- Resolução nº 002 de 29 de junho de 2022 – Sistema Municipal de Ensino do Município de Navegantes.

2 Diagnóstico da Instituição

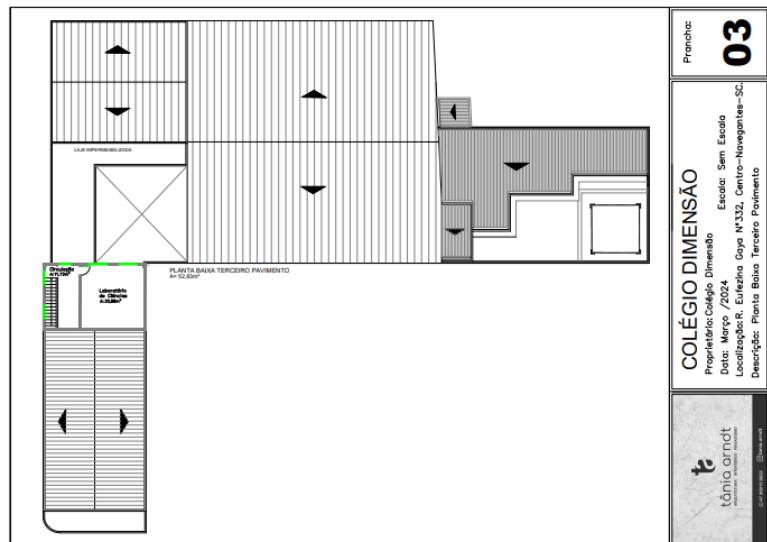
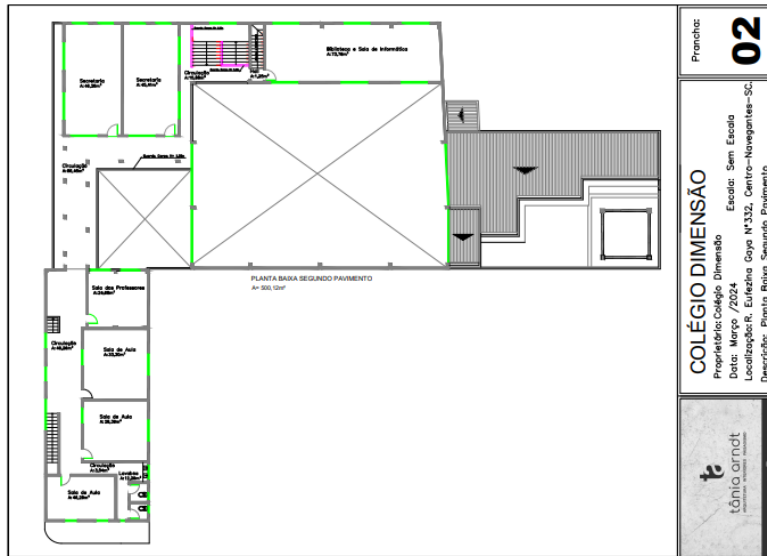
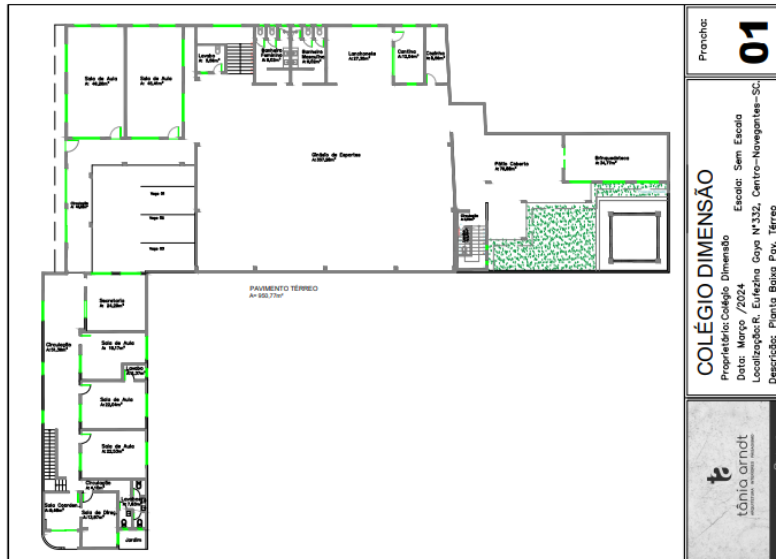
2.1 Histórico contextualizado no espaço e tempo.

O Jardim de Infância Bambino (Colégio Dimensão), está situado na Rua Efeuzina Gaya nº332 – Centro, na cidade de Navegantes. Localizando-se no litoral norte do Estado junto a foz do Rio Itajaí-Açú, em uma região estratégica do território catarinense, em um eixo de ligação com as principais rodovias, porto e aeroporto. Sua população estimada no censo de 2024 é de 86.401 mil habitantes.

2.1 Estrutura física da escola

ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA			
Área do Terreno	Área Construída	Tipo de Construção	Ano da Construção
1.150,88m²	1.503,72m²	Alvenaria	1991/1994 1998/2001 2012
DEPENDÊNCIAS	NÚMERO DE DEPENDÊNCIAS	DIMENSÕES (m²)	
Salas de Aula	10	355,00m²	
Áreas Cobertas	06	296,50m²	
Sala dos Professores	01	24,68m²	
Laboratório de Ciências	01	30,88m²	
Sala de Direção	01	13,87m²	
Biblioteca/Sala Informática	01	73,76m²	
Ginásio de Esportes	01	357,28m²	
Área Livre	02	168,00m²	
Cozinha	01	8,56m²	
Banheiros	10	48,55m²	
Coordenação	01	9,48m²	
Secretaria	01	24,29m²	
Cantina	01	12,54m²	
Brinquedoteca	01	34,77m²	

2.2.1 Planta Baixa



2.2 Números de alunos da escola (Educação Infantil)

Nível	Nº Alunos	Turno de funcionamento	Nº de ato de autorização
NÍVEL I	17	Vespertino	Portaria E 442/93
NÍVEL II	14	Vespertino	
NÍVEL III	21	Vespertino	
NÍVEL IV	21	Vespertino	
Integral	14	Matutino	Portaria E442/93

3. Concepção filosófica e pedagógica

3.1 Concepção de Educação

Educação não é mero conhecimento, é ação, significa a prática de valores humanos na vida diária. Valores que dizem respeito à verdade, a retidão à paz, ao amor, à não violência.

É preciso haver perfeita harmonia entre pensamento, palavra e ação, além de unidade entre coração, cabeça e mãos.

3.2 Filosofia da Unidade Escolar

O Colégio Dimensão visa proporcionar um ambiente adequado ao processo de desenvolvimento do aluno, de modo a possibilitar o surgimento de um indivíduo agente do seu próprio destino e de sua história, capaz de um profundo relacionamento consigo mesmo, com os outros e com o mundo.

Visão

O Colégio Dimensão visa respeitar a criança, considerando suas particularidades, sobretudo seu modo específico de se relacionar com o mundo e de se expressar.

Missão

Educar é uma missão ousada que o Colégio Dimensão realiza há 38 anos, com muita seriedade, tradição e comprometimento.

Valores

Prioriza a vivência de valores imprescindíveis para a formação humana: respeito, generosidade, afeto, companheirismo, amizade e solidariedade.

3.3 Princípios norteadores

A Educação Infantil está alinhada às concepções recomendadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNEI), resolução CNE/CEB nº05/2009. Em dezembro de 2017, após três anos de discussões, o Ministério da Educação (MEC) homologou a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nesse documento constam os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças da Educação Infantil.

3.3.1 Objetivos específicos da Educação Infantil

Entendemos que a Educação Infantil é, no Brasil, a primeira etapa da Educação Básica no processo educacional de cada indivíduo. É nela que as crianças constroem padrões de aprendizagem que empregarão em sua vida, e, portanto, durante essa fase devem ser criadas as condições para que elas se percebam aprendendo e como agentes no processo educacional. Nesse sentido, é importante destacar que as crianças aprendem ativamente: brincam, imaginam, observam, perguntam, experimentam, estabelecem relações. Essas características precisam ter seu espaço de manifestação assegurado, por isso deve-se garantir que as crianças se sintam seguras e acolhidas no ambiente escolar e que sejam criadas oportunidades de expressar seus interesses, suas necessidades, suas dúvidas, suas percepções.

- Proporcionar o desenvolvimento integral da criança até 5 anos e 11 meses de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais;

- Favorecer a aquisição de experiências amplas e diversificadas que permitam ao educando o desenvolvimento integral e harmonioso das suas características;
- Proporcionar à criança uma formação adequada à sua capacidade, compatível com sua estrutura familiar;
- Proporcionar à criança a aquisição de hábitos e atitudes de vida social;
- Oferecer atividades de acordo com os métodos de alfabetização que atendam à sua potencialidade e motivação.

3.3.2. Conhecimento

Essa concepção de criança como ser que observa, questiona, e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo. Ao contrário, impõe a necessidade de imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas na Educação Infantil.

3.3.3 Avaliação da aprendizagem

Entendemos que a avaliação, quando bem projetada, pode ser um veículo para a aprendizagem e reflexão. O aperfeiçoamento da prática educativa é a meta de todo educador. Para melhorar a qualidade do ensino, é preciso avaliar para conhecer e ajudar, em primeiro lugar, os alunos em seu crescimento e, em segundo lugar, os professores na sua atuação na sala de aula.

Segundo as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil, devem ser criados procedimentos para acompanhar e avaliar o trabalho pedagógico sem objetivo de seleção, promoção ou classificação.

3.3.4 Mobilidade

Inclusão é permitir a participação de todos, independentemente das suas crenças, limitações físicas, cognitivas ou outros aspectos. Ela possibilita o acesso a igualdade e ao respeito, eliminando obstáculos que impedem a participação ativa e significativa do indivíduo, entendendo que cada pessoa tem sua singularidade.

Na escola a inclusão deve acontecer para que todos os educandos tenham oportunidades e possibilidades do desenvolvimento do conhecimento. De acordo com Paulo Freire em seu livro *Pedagogia da Autonomia*, *“Não há educação sem inclusão, não há escola que possa chamar de boa se não for capaz de atender a todos os alunos, independentemente de suas diferenças, necessidades ou habilidades (Paulo Freire)”*.

O reconhecimento que cada indivíduo possui, sua particularidade no modo de ser, e que isso não o caracteriza nem melhor e nem pior que ninguém, tornou a sociedade mais rica no aspecto da interação, valores e respeito à diversidade.

4. Perfil do sujeito do processo educativo

O Colégio Dimensão é composto pelos alunos, famílias, colaboradores e especialistas. Atendemos crianças a partir de 2 anos de idade (nível I), crianças de 2 a 3 anos (nível II), crianças de 3 a 4 anos (nível III), crianças de 5 anos e 11 meses (nível IV).

Fazem parte do processo: Direção, Coordenação, Secretaria, Monitoras, Serviços Gerais, cada um habilitado em sua área específica e com formação continuada.

5. Organização do trabalho pedagógico

5.1. Do sistema de segurança

É fundamental um ambiente seguro e acolhedor, na entrada e saída dos alunos contamos com uma responsável e um segurança para fiscalizar, garantindo melhor proteção a escola e alunos. Nenhum aluno (a)

poderá sair do colégio sem autorização dos pais ou responsáveis, os alunos são entregues somente para pessoas autorizadas. Todos os espaços coletivos e salas de aula possuem câmeras de monitoramento e alarme geral.

5.2. Da faixa etária

O Colégio Dimensão atende crianças a partir de 2 anos, possuímos quatro salas de Educação Infantil, nível I, nível II, nível III, nível IV e integral. Cada turma possui uma professora regente e uma auxiliar de sala.

5.3. Do horário

O atendimento geral do Colégio é realizado de segunda a sexta das 07h às 17h30, trabalhamos com o período integral que atende as crianças à partir das 07h até 17h30, o período vespertino das 13h às 17h30.

Nossas professoras iniciam as 13h30 até 17h30 e auxiliares 13h às 17h45.

5.4 Da Alimentação

A alimentação dos alunos do período integral é oferecida pelo colégio (café da manhã e almoço), em parceria com a empresa Equilíbrio Marmitaria, as refeições são elaboradas pela nutricionista Aline Nesi, seguindo uma alimentação balanceada e rica em vitaminas. No período vespertino, cada criança é responsável por seu lanche, e também uma fruta para socialização e lanche coletivo como forma de enfatizar a prática de uma alimentação saudável. Temos também cantina, onde é vendido alguns alimentos aos alunos.

5.5 Do Calendário Escolar

O Calendário Escolar, independente do ano civil, é composto por no mínimo 200 (duzentos) dias letivos e 800 (oitocentas) horas anuais de efetivo trabalho escolar, conforme legislação em vigor (LDB,1996). O calendário é disponibilizado para a família quando solicitado, podendo ser alterado com aviso prévio.

5.6 Das aulas extras

As aulas extracurriculares são realizadas no horário escolar, sendo que não é cobrado nenhuma taxa para realização das mesmas. Ofertamos aulas de balé, recreação e informática. Os horários são divulgados no início do ano letivo via agenda escolar.

5.7 Da Educação Física

A Educação Física, segundo a BNCC, aborda a expressão dos alunos através das práticas corporais, que possibilitam experiências sociais, estéticas, emotivas e lúdicas, essenciais para a Educação Básica. As aulas são ministradas pela profissional de educação física com aulas semanais, viabilizando ações educativas de acordo com a grade curricular envolvendo e respeitando os princípios da infância descritos nesse documento.

5.8 Das aulas de Inglês

A infância é um universo amplo de possibilidades de aprendizagem, portanto, introduzir a língua inglesa nessa faixa etária é uma maneira significativa e eficaz de criar condições para que a criança adquira esse idioma mais facilmente.

A proposta do material de Língua Inglesa da Educação Infantil do sistema de ensino Anglo, inclui temas fundamentais do universo de formação e de descoberta das crianças. O conteúdo programático do material leva em consideração os interesses, o imaginário, as curiosidades e as perguntas próprias dessa faixa etária.

5.9. Da agenda escolar

A comunicação entre família e instituição se dá por meio de agenda física, e contato via WhatsApp, passando informações pertinentes à criança e comunicados internos do colégio.

5.10. Das pessoas autorizadas a buscar a criança

As crianças são entregues somente aos pais/responsáveis conforme preenchimento da ficha escolar. A criança não será entregue a terceiros sem que haja autorização do responsável.

5.11. Das comemorações de aniversários

O aniversário deve ser agendado com antecedência na secretaria do colégio, é comemorado no espaço da brinquedoteca, com as crianças da turma, professora e auxiliar. A família poderá participar deste momento, e em dias de aniversário não é necessário trazer lanche, somente a fruta.

5.12. Da gestão participativa

A gestão escolar participativa tem como objetivo contribuir incluir e engajar toda a comunidade escolar nos processos de tomada de decisões, na programação de objetivos, na implementação de projetos escolares e no auxílio da execução de atividades conjuntas.

A gestão participativa não tem como objetivo dar autonomia a todos sobre tudo o que é feito na instituição de ensino, mas sim que a comunidade escolar se reconheça como parte da escola. Assim, a comunidade escolar consegue situar suas responsabilidades e assumir afazeres que possam contribuir com o melhor desenvolvimento escolar dos alunos e da instituição.

Então, a gestão participativa pode ser entendida como uma forma de gestão democrática, tida como um sistema em que a tomada de decisões na escola também acontece com o coletivo, envolvendo assim toda a comunidade escolar.

5.13 Do Conselho Escolar

O conselho escolar será constituído dos professores, especialistas, pessoas envolvidas direta ou indiretamente no processo educativo, e presidido pela diretoria ou representante. Ele constitui o instrumento pedagógico de que o colégio dispõe com

o objetivo de acompanhar e avaliar o desenvolvimento e o desempenho do educando como pessoa durante o processo de ensino-aprendizagem.

5.14. Do envolvimento das famílias

Quanto menor a criança, mais importante é a parceria entre a família e a escola, principalmente numa etapa em que a educação agrega o brincar e os cuidados orientados à elaboração de situações de aprendizagem. Entendendo o cuidado como parte integrante da Educação Infantil e como possibilidade de ajuda ao outro em seu desenvolvimento como ser humano, podemos dizer que, quanto melhor for a parceria e a comunicação entre a família e a escola, mais a criança terá recursos para se desenvolver.

Em outras palavras: quanto mais a escola conhecer a criança, mais elementos reunirá para ajudá-la em seu desenvolvimento; da mesma forma, quanto mais sintonizada a família estiver com o que a criança aprende na escola, mais recursos terá para ajudar seu filho (a) em seu trajeto. Ademais, toda criança se sente valorizada quando percebe um interesse das pessoas de casa naquilo que ela aprende na escola, um espaço tão importante em sua vida. É importante destacar que temos como objetivo apoiar a parceria entre escola e família.

5.15 Acolhimento inicial

O ingresso no colégio marca para a criança uma importante ampliação dos laços afetivos, possibilitando que, ao se relacionar com novos adultos e colegas, ela tome contato com diferentes costumes, hábitos, valores, etnias e religiões. Ou seja, significa a entrada no mundo, além dos muros de sua casa e da família.

O acolhimento escolar é fundamental para um processo de familiarização e adaptação na vida dos alunos e familiares. No período da Educação Infantil, as crianças dão o primeiro passo na experiência social e de conhecimento que engloba o colégio, por isso, esse acolhimento precisa ser feito com muito carinho, empatia e escuta ativa, para que este desenvolvimento ocorra de forma tranquila, segura e

repleta de experiências significativas tanto para os discentes quanto para os responsáveis.

Ao serem inseridas em um novo ambiente, a criança pode manifestar sentimentos de alerta como insegurança, medo e desconforto. Por isso, acolher os pequenos em suas singularidades e as famílias em suas diversidades são atitudes extremamente importantes para a efetivação do trabalho da escola. A adaptação e o acolhimento são inter-relacionados e devem ser priorizados na trajetória de conhecimento.

5.16 Reunião de pais

A reunião geral de pais normalmente acontece na segunda semana após o início do ano letivo, nela é abordado as normas internas do colégio, o trabalho pedagógico e demais assuntos pertinentes ao colégio. Após a reunião geral, os pais são direcionados as salas dos seus filhos para reunião direta com a professora de sala, onde é passado como funciona a rotina diária, processos pedagógicos entre outros assuntos importantes que serão desenvolvidos durante o ano letivo. É de suma importância que os pais valorizem esses encontros e estejam presentes sempre que possível.

5.17 Eventos e festividades

Os eventos do colégio proporcionam momentos de alegria, diversão e integração entre pais, alunos e professores. São momentos onde há uma aproximação maior da família no colégio, seja para uma homenagem relacionada a datas comemorativas, ou exposição de projetos realizado pelos alunos. É importante que a família esteja sempre presente nesses momentos, firmando assim a parceria com o colégio.

6. Organização do currículo.

6.1 A criança

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº5/2009), definem a criança como:

Sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca,

imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL,2009).

As crianças possuem uma natureza singular, que as caracteriza como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio. Nas interações que estabelecem desde cedo com as pessoas que lhe são próximas e com o meio que as circunda, as crianças revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem, as relações contraditórias que presenciam e, por meio das brincadeiras, explicitam as condições de vida a que estão submetidas e seus anseios e desejos. No processo de construção do conhecimento, as crianças se utilizam das mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar. Nessa perspectiva as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem.

6.2 O Currículo

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), definem o currículo como:

Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade. (BRASIL,2009)

O currículo é um documento que considera a pluralidade, sendo assim, apresenta um conjunto de aprendizagens essenciais, as quais estão pautadas na formação de cidadãos.

6.3 O Currículo na Educação Infantil

A concepção de criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio de ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no

confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo.

De acordo com as DCNEI, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização, garantindo experiências que:

- Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas dos vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; que possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;
- Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço-temporais;
- Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;
- Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

- Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
- Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
- Possibilitem a utilização de recursos tecnológicos e midiáticos.

6.4. Dos campos de experiência

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes.

De acordo com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a BNCC estabelece cinco campos de experiências, definidos como âmbitos do saber, que incluem diferentes objetivos da aprendizagem e do desenvolvimento das crianças. Cada campo não deve ser entendido como a circunscrição de um conjunto de experiências; antes, os cinco campos devem ser compreendidos como uma rede de saberes imbricados, considerados referências para o planejamento e a avaliação do educador. Ressaltamos, mais uma vez, que o processo educacional se desenvolve em aprendizagens integradas.



O eu, o outro e o nós: Esse campo engloba experiências sensoriais, expressivas e corporais que contribuem para promover o conhecimento de si e do mundo por meio da expressão da individualidade, da movimentação ampla e da percepção dos ritmos e desejos. São as situações de brincadeiras e jogos que permitem a movimentação e a exploração do espaço pelas crianças, a observação de si mesmas e dos colegas e a participação democrática na vida em grupo. Tudo isso visa colaborar para que construam, na relação com o professor e com os colegas, a sua autonomia. São situações em que as crianças são convidadas a participar ativamente do processo educativo, incluindo as decisões nos projetos coletivos.

Corpo, gestos e movimentos: Esse campo diz respeito às experiências relacionadas ao corpo e a seus movimentos, vivenciadas em situações lúdicas, de expressão e interação social. As crianças utilizam o corpo não só para se mover, mas para se divertir, expressar suas emoções e, fundamentalmente, para ser, aprender e organizar pensamentos. A dimensão corporal é parte intrínseca de toda experiência humana. Por isso, o conhecimento do corpo deve ser uma constante, aperfeiçoando-se

a consciência dele como meio de significação de si, do outro e do mundo, e como veículo de expressão pessoal e coletiva. Assim, os saberes de diferentes áreas, como as ciências, que consideram o corpo humano como objeto de conhecimento, e as artes, que criam diferentes modos de expressão e representação do corpo, devem ser partilhados com as crianças, sempre em adequação ao seu estágio de desenvolvimento cognitivo. À medida que vão dominando determinados procedimentos, como vestir-se, lavar-se, comer utilizando talheres, utilizar melhor os materiais e instrumentos à disposição, as crianças conquistam maior independência nas interações que realizam.

Traços, sons, cores e formas: As experiências relacionadas a esse campo de aprendizagem promovem o convívio e a interação das crianças com diferentes manifestações das linguagens expressivas: música, artes visuais, teatro, dança, audiovisual. Possibilitam, assim, vivências desejáveis para que todas as crianças se apropriem das diversas linguagens que constroem as manifestações artísticas e de expressividade humana. Nas diferentes situações em que são convidadas a observar e interagir com sons, falas, cantos, cores, traços, luzes, cenários, imagens, gestos, movimentos, materiais e recursos tecnológicos, seja nas obras elaboradas por artistas, seja nas construídas por elas mesmas, as crianças ampliam sua sensibilidade, expressividade, senso estético e crítico.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: Esse campo engloba experiências que envolvem a relação com os mundos social e físico por meio de formas de expressão e comunicação. É no clima criado pelo professor e pelas experiências vividas com o grupo que as crianças se apropriam da linguagem oral, ampliam o seu vocabulário e enriquecem seus recursos de expressão, internalizando gradativamente estruturas linguísticas mais complexas, desenvolvendo competências comunicativas que as tornam mais competentes na transmissão dos seus propósitos e na compreensão de seus interlocutores. A aquisição e a aprendizagem da linguagem oral têm importância fundamental na Educação Infantil. No

entanto, é indiscutível que a linguagem escrita também faz parte das experiências dessa fase.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: As experiências relacionadas a esse campo de aprendizagem envolvem observações e reflexões de fenômenos naturais e socioculturais, manipulações de objetos, investigações e explorações do ambiente, levantamento de hipóteses e consulta a fontes de informação para buscar respostas a indagações. Em outros termos, trata-se de um amplo campo, em que se articulam saberes sobre o mundo físico e sociocultural, além dos vinculados aos conhecimentos matemáticos (como contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de quantidades e medidas, reconhecimento de formas geométricas, etc.).

6.5 A Proposta Pedagógica

Entendemos que a Educação Infantil é, no Brasil, a primeira etapa da Educação Básica no processo educacional de cada indivíduo. É nela que as crianças constroem padrões de aprendizagem que empregarão em sua vida, e, portanto, durante essa fase devem ser criadas as condições para que elas se percebam aprendendo e como agentes no processo educacional. Neste sentido nossa proposta pedagógica destaca que as crianças aprendem ativamente: brincam, imaginam, observam, perguntam, experimentam, estabelecem relações. Essas características precisam ter seu espaço de manifestação assegurado, por isso deve-se garantir que as crianças se sintam seguras e acolhidas no ambiente escolar e que sejam criadas oportunidades de expressar seus interesses, suas necessidades, suas dúvidas, suas percepções.

Como entendemos que as crianças devem desempenhar um papel ativo na construção da sua aprendizagem, consideramos fundamental tomar como ponto de partida o nível de desenvolvimento real das crianças e estimular avanços que não ocorreriam espontaneamente. Assim, o papel do professor é fundamental – por exemplo, fazendo perguntas e sugestões

que estimulem os processos mentais, o desenvolvimento da linguagem e a interação do grupo. É nesse tipo de convivência que todos têm contato com as diferenças e aprendem a interagir com normas e regras, paulatinamente compreendendo sua importância para os convívios. As situações de aprendizagem propostas no nosso material visam a despertar o interesse das crianças, sendo desafiadoras para que cheguem a níveis de realização que não chegariam por si mesmas, sempre com o cuidado de não criar situações de excessiva exigência, que poderiam desencorajá-las. As práticas propostas também estão fundamentadas na concepção de crianças ativas, protagonistas da própria aprendizagem, apropriando-se das linguagens verbal, corporal, emocional nas interações com seus pares e os educadores. Desse modo, as propostas visam a contribuir para que as crianças sejam capazes de nomear e organizar o que descobrem, utilizar informações de que dispõem para resolver problemas, comunicar ideias e descobertas que fazem, tendo os professores como mediadores entre elas e o conhecimento.

6.6 Metodologia

Trabalhamos com o Sistema de Ensino Anglo, o material foi planejado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil e tem como eixos norteadores as interações com o meio e com o outro e as brincadeiras (DCNEI, art. 9º-), garantindo que, por meio da vivência de experiências diversas, sejam promovidas aprendizagens significativas, que façam sentido para as crianças e que possam ser recuperadas na vivência de outras situações semelhantes, alavancando o desenvolvimento.

Um dos pontos referenciais é o entendimento da criança como alguém que experimenta o mundo, é ativa e curiosa. Por isso as brincadeiras são um dos eixos que norteiam a formulação das proposições do material. É por meio delas que as crianças expressam sentimentos e valores, podem tomar decisões, repetir ações que lhes dão prazer, usar diferentes linguagens, explorar o corpo e os sentidos, manipular objetos,

vivenciar situações imaginárias, etc. Em outras palavras, brincar é a experiência fundamental do ser criança, e, por isso, deve ser valorizada na escola e integrada a todas as demais atividades. As experiências educativas planejadas para o material também pressupõem continuidade, pois os alunos dessa faixa etária aprendem por aproximações sucessivas e precisam de tempo para retomar uma atividade iniciada em outros momentos e se apropriar de procedimentos, reexperimentar o uso de materiais utilizados anteriormente e sistematizar conhecimentos. Para isso é necessário que haja tempo para uma aproximação permanente de determinadas práticas. Também foram pensadas sequências de atividades com grau crescente de dificuldade, sempre mediadas pelo professor, que, por meio da avaliação processual, buscará compreender quais conquistas já foram alcançadas pelos alunos e encaminhar atividades que contemplem processos mais avançados, ainda coadunados com os que estejam em desenvolvimento e os já consolidados. Assim, o conjunto de atividades do material, tanto as materializadas no Caderno do Aluno como as sugeridas no Manual do Professor, poderá ainda ser ampliado por outras selecionadas pelo professor ou criadas pelos próprios alunos, construindo-se um percurso particular para cada turma que utilizar o material.



INFANTIL 1 E INFANTIL 2
1º CICLO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A base deste material da Educação Infantil é o par de Caderno do Aluno e Manual do Professor Para o Infantil 1 e o Infantil 2, os Cadernos compõem-se de 32 folhas destacáveis (41 cm x 27,5 cm, dispostas na horizontal) e material cartonado com figuras para destacar. Cada Caderno é organizado em Módulos, e cada um desses expressa no título uma temática norteadora das atividades a serem realizadas dentro e fora da sala de aula.

O material para o 1º ciclo da Educação Infantil foi planejado considerando as particularidades das crianças da faixa etária

compreendida entre 2 anos e 3 anos e onze meses, sobretudo seus modos específicos de se relacionar com o mundo, de se expressar e de aprender. A organização curricular orienta-se pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e pela Base Nacional Comum Curricular. As ações e atividades propostas envolvem experiências contempladas pelos cinco campos de aprendizagem expressos pela BNCC:

- O eu, o outro e o nós (valorização de si e do outro).
- Corpo, gestos e movimentos (reconhecimento das capacidades físicas).
- Traços, sons, cores e formas. (linguagem musical).
- Escuta, fala, pensamento e imaginação. (linguagem oral).
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. (interação com os objetos)



INFANTIL 3 E INFANTIL 4
2º CICLO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A base do material da Educação Infantil é o par Caderno do Aluno. Para o 2º ciclo, os Cadernos são espiralados. No infantil 3, têm o formato paisagem (ou seja, página na disposição horizontal); no Infantil 4, o formato retrato (ou seja, página na disposição vertical). Em ambos, valorizam-se os registros das crianças, garantindo-se amplo espaço para eles. Também fazem parte dos Cadernos as atividades para casa (Em casa) e os anexos, que contêm figuras que serão exploradas nas atividades. Cada Caderno é organizado em Módulos, e cada um desses expressa no título uma temática norteadora das atividades a serem realizadas dentro e fora da sala de aula.

O material para o 2º ciclo da Educação Infantil foi planejado considerando as particularidades das crianças da faixa etária compreendida entre 4 anos e 5 anos e onze meses, sobretudo seus modos específicos de se relacionar com o mundo, de se expressar e de aprender. A organização curricular orienta-se pelas Diretrizes Curriculares Nacionais

para a Educação Infantil e pela Base Nacional Comum Curricular. As ações e atividades propostas envolvem experiências contempladas pelos cinco campos de aprendizagem expressos pela BNCC:

- O eu, o outro e o nós (valorização de si e do outro).
- Corpo, gestos e movimentos (reconhecimento das capacidades físicas)
- Traços, sons, cores e formas (linguagem musical).
- Escuta, fala, pensamento e imaginação (linguagem oral)
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (interação com os objetos).

7. Atendimento à mobilidade e diversidade

O Colégio Dimensão contempla condições de acesso e de permanência dos alunos nas salas de aula, além de um direito social, a educação tem sido entendida como um processo de desenvolvimento humano, as ações e as práticas pedagógicas são pensadas a fim de contribuir na construção e abordagens educacionais dinâmicas, transversais e inclusivas garantindo o acesso as mesmas oportunidades de aprendizagem e de participação na vida escola e na comunidade.

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, em seu Art. 22, que trata da seção da Educação Infantil, apontam que:

1º As crianças provêm de diferentes e singulares contextos socioculturais, socioeconômicos e étnicos, por isso devem ter a oportunidade de ser acolhidas e respeitadas pela escola e pelos profissionais da educação, com base nos princípios da individualidade, igualdade, liberdade, diversidade e pluralidade.

2º Para as crianças, independentemente das diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais, linguísticas, étnicos-raciais, socioeconômicas, de origem, de religião, entre outras, as relações sociais e intersubjetivas no espaço escolar requerem a atenção intensiva dos profissionais da educação, durante o tempo de desenvolvimento das atividades que lhes são peculiares, pois este é o momento em que a curiosidade deve ser estimulada, a partir da brincadeira orientada pelos profissionais da educação.

8 Avaliação dos processos de ensino e aprendizagem

É necessário que o processo educativo contemple a avaliação e, por meio dela, a constante reflexão sobre os resultados alcançados. "A ação pedagógica só vai favorecer o desenvolvimento dos pequenos se, primeiro, for planejada; segundo, colocada em prática; terceiro, avaliada; e, quarto, replanejada".

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) determinam, desde 2009, que as instituições que atuam nessa etapa de ensino criem procedimentos para a avaliação do desenvolvimento das crianças. Esse processo não deve ter como objetivo a seleção, a promoção ou a classificação dos pequenos e precisa considerar "a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano" e empregar múltiplos registros.

A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;

- Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);
- Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;
- A não retenção das crianças na Educação Infantil.

8.1 A Documentação Pedagógica

A documentação pedagógica tem como função apoiar os professores e as crianças a construir uma memória do que aconteceu na aula, permitindo que haja interpretação, análise e possibilidade de reconstrução. A documentação apoia as crianças, o professor e permite dar visibilidade para as famílias sobre como e o que as crianças aprenderam. São componentes da documentação pedagógica do Colégio Dimensão:

Portfólio do aluno, caminhos da infância, onde durante toda a fase da Educação Infantil é destacado o desenvolvimento e vivência de cada aluno (a), neste portfólio contem:

- Relatório objetivo e descritivo do aluno.
- Relatório de grupo.
- Relatório de aulas extras curriculares.
- Registro de fotos.
- Atividades de registro em folha A4.

Além do portfólio, cada turma possui um grupo de WhatsApp, onde diariamente é postado vídeos, fotos de momentos significativos de aprendizagem da turma. A Documentação Pedagógica possibilita a quebra com o paradigma de que é avaliação somente se realizada com base em números, em padrões de reconhecimento de habilidades, em critérios que comparam ou delimitam o que crianças sabem ou deixaram de saber. A Documentação Pedagógica, ao tocar o tema da avaliação na educação infantil, também permite a retomada dos caminhos pelos quais a criança vivenciou, descobriu e experimentou o mundo, assim como aprendeu por meio da troca e da construção do próprio conhecimento, deixando de lado práticas que as fragmentam ou secundarizam, mas por outro lado, alimentando intenções e práticas que visam fomentar o olhar global, assim como o olhar para as diferenças.

9. Fundamentos da gestão democrática, compartilhada e participativa

A Constituição Federal definiu a “gestão democrática do ensino público, na forma de lei” como um de seus princípios (Art. 2006, Inciso VI). Mais tarde, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996, reforça esse princípio, apontando caminhos que sugerem a participação de todos os segmentos da comunidade escolar na vida ativa da escola, de forma a tornar a gestão da instituição escolar democrática.

A gestão democrática é um processo de construção coletiva, não está pronto e acabado. Existem barreiras a serem superadas e novos desafios a serem alcançados na construção do processo democrático no colégio. Enquanto não houver predisposição à mudança a gestão democrática não será completa.

10. Da formação continuada

A formação é um processo de aprendizagem contínua, que busca atualizar e aprimorar os conhecimentos e as práticas dos profissionais em sua área de atuação. No âmbito educacional, a formação continuada é fundamental para o aperfeiçoamento dos professores, possibilitando que eles possam oferecer um ensino de qualidade aos alunos. As formações estão previstas conforme calendário escolar, podendo ocorrer alterações durante o ano letivo.

11. Ações de acompanhamento sistemático dos resultados do processo de avaliação interna e externa.

A avaliação institucional acontece a cada bimestre, para avaliar todos os segmentos da unidade escolar, com o objetivo de melhorar a qualidade de ensino e o relacionamento de todos os envolvidos. Este processo permite a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

Este pressuposto se reforça quando a Proposta Curricular de Santa Catarina, resolução nº002 de 29 de junho de 2022, explícita:

A Proposta Curricular de Santa Catarina, ao longo de sua trajetória, vem sinalizando que o Projeto Político Pedagógico das escolas constitui, também, espaço e movimento da avaliação institucional. Neste sentido esta dimensão da avaliação está acordada nos processos coletivos de avaliação da aprendizagem especialmente nos espaços de planejamento e nos conselhos de classe.

A avaliação de larga escala, por sua vez, vem se destacando nacionalmente como instrumento de mensuração de índices e resultados educacionais para os sistemas de ensino. Por meio de exames externos são fornecidos às escolas e aos sistemas escolares elementos de avaliação comparativa. A concepção assumida no contexto da Proposta Curricular de Santa Catarina é de que os índices, embora relevantes para a formulação de políticas públicas, não deveriam dar lugar a “ranqueamentos” competitivos. É essencial acrescentar que as avaliações extremas não substituem o necessário e contínuo esforço de avaliação institucional como parte do Projeto Político Pedagógico. (SANTA CATARINA,2014,p.48)

O processo de avaliação institucional se dá através de questionamentos dirigido a todos os segmentos da unidade escolar como: as ações planejadas; as

ações realizadas; os resultados alcançados, destacando as fragilidades e as potencialidades; como são incorporados estes resultados no planejamento da gestão escolar

12. Organização de recursos e espaços físicos

12.1 Descrição dos espaços e materiais

O Colégio Dimensão possui 4 salas de Educação Infantil, todas climatizadas. A sala do Nível I (turma inicial de 2 anos), possui dentro de sala um banheiro infantil com vaso sanitário, trocador e banheira acoplada para banho. As demais, tem acesso aos sanitários próximos ao corredor das salas.

Contamos com a sala de informática equipada com 7 computadores onde as aulas são ministradas para a turma do NÍVEL IV (5 anos). O espaço da biblioteca faz parte do espaço físico, onde é oferecido um acervo de livros de literatura infantil de acordo com cada faixa etária, possui tapete para o momento de leitura.

Temos uma ampla quadra esportiva para as aulas de Educação Física, utilizado para as atividades que envolvam o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças, o espaço é coberto, o que possibilita o uso em dias de chuva ou sol.

Contamos com o espaço da brinquedoteca, utilizado para os momentos de atividades dirigidas, como recreação e atividades pedagógicas diferenciadas. No espaço externo próximo a brinquedoteca encontra-se o parque infantil, com caixa de areia, espaço da horta e um viveiro de animais.

13. Plano de ação

As ações a serem desenvolvidas no Colégio Dimensão estão permeadas pelos fins da educação, respeitando a legislação vigente.

AÇÕES - PERÍODO 2024/2025

- Semana pedagógica com a finalidade de melhor compreender o material do sistema de ensino Anglo. A prática pedagógica centra-se no processo de

aprendizagem das crianças e, nesse sentido, valoriza a diversidade de experiências propostas para que ocorram o desenvolvimento gradual do aprendizado e a sua contextualização natural.

- Palestra para os pais e toda comunidade escolar, com o palestrante Dalmir Santanna, a serem abordados os seguintes temas:
 - Participação das famílias no processo ensino-aprendizagem (eu/nós).
 - Importância da comunicação família/escola.
 - Uso do celular como ferramenta pedagógica.
 - Bullying/racismo/preconceitos.
- Formação para os professores – PEI (Plano Educacional Individualizado), com a psicopedagoga Salete C. Peixer e o terapeuta Rodrigo Corsino do espaço terapêutico motivamente.
- Palestra sobre saúde emocional dos professores, com o terapeuta Rodrigo Corsino.
- Formação pedagógica, realizada semestralmente com a consultora Anglo, Andrea Desbessel, abordando o tema: Os desafios Educacionais.
- Abertura aos pais e comunidade escolar, exposição “Anglo por projeto”, abordando temas diversificados do material didático dentro de cada bimestre.
- Eventos com a integração da família e comunidade escolar (dia das mães, dia dos pais, festa julina).
- Semana do município: explorar atividades com exposições sobre história, memórias, as características do lugar e belezas da cidade. Realizar entrevistas com o prefeito e vereadores.
- Palestra sobre educação financeira com a sicredi, lembrando a importância da economia e dos investimentos para o futuro.
- Permuta em andamento de um terreno confrontante com o Colégio para ampliação.
- Construção de 4 salas de aula.
- Reforma da fachada do Colégio, e demais ações que se fizerem necessárias durante o biênio.

14. Referências Bibliográficas

Lei nº 9.394, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Infantil.

BNCC – Base Nacional Comum Curricular – dezembro 2017.

DCNEI – Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, Resolução CNE/CEB Nº 5/2009.

Referenciais do Sistema Anglo de Educação – Proposta Pedagógica Educação Infantil.

KRECHEVSKY, Mara. A Avaliação em Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2001. V. 3.

SANDERS, W. Stephen. Ativo para a vida – programas de movimentos adequados ao desenvolvimento da criança. Porto Alegre: Artmed, 2005.

WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2003

ZABALZA, Miguel A. Qualidade na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SEBER, Maria da Glória. A escrita infantil, o caminho da construção. São Paulo: Scipione, 2005.

GOBBI, M. A.; PINAZZA, M.A. (Orgs.). Infância e suas linguagens. São Paulo: Cortez, 2014